



Trabalho 1109

PODER PREDITIVO E ASSOCIAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS COM O DIAGNÓSTICO PADRÃO RESPIRATÓRIO INEFICAZ EM CRIANÇAS COM INFECÇÃO RESPIRATÓRIA AGUDA

Beatriz Amorim Beltrão¹; Daniel Bruno Resende Chaves²; Livia Maia Pascoal³; Natália Barreto de Castro⁴; Viviane Martins da Silva⁵; Marcos Venícios de Oliveira Lopes⁵.

A identificação de características definidoras (CD) que predizem a ocorrência de diagnósticos de enfermagem podem contribuir para o raciocínio e a acurácia diagnóstica. Objetivou-se verificar força de associação entre o diagnóstico padrão respiratório ineficaz (PRI) e suas CD, e identificar qual conjunto de dados melhor predizem a ocorrência do diagnóstico. Estudo transversal, realizado com crianças de zero a cinco anos de idade, internadas em dois hospitais pediátricos na cidade de Fortaleza. A amostra foi constituída por 230 crianças com o diagnóstico médico de infecção respiratória aguda. A coleta de dados foi realizada por meio de avaliação clínica das crianças, com enfoque no exame pulmonar. Um protocolo de pesquisa previamente estabelecido foi utilizado para guiar esta etapa. As informações levantadas foram encaminhadas para dois enfermeiros, com experiência na área de diagnósticos de enfermagem e criança, para a realização do processo de inferência diagnóstica. As CD que apresentaram associação estatisticamente significativa com PRI foram: alterações na profundidade respiratória ($p<0,001$), batimentos de asa do nariz ($p=0,003$), diâmetro ântero-posterior aumentado ($p=0,008$), dispneia ($p<0,001$), ortopneia ($p<0,001$), taquipneia ($p<0,001$) e uso de musculatura acessória para respirar ($p<0,001$). O modelo de regressão logística que melhor se adequou para prever a ocorrência de PRI foi a associação entre as variáveis: sexo masculino, ser mais jovem, e apresentar as CD ortopneia e taquipneia (teste de Omnibus, $p=0,001$; teste de Hosmer-Lemeshow, $p=0,265$; e R^2 de Nagelkerke=0,570). O estudo possibilitou identificar quais CD apresentam maior associação com o diagnóstico PRI na população de crianças com infecção respiratória aguda. Verificou-se ainda que, a associação das CD ortopneia e taquipneia com o sexo masculino e a idade, constituíram em um conjunto de variáveis com uma boa capacidade de predição da ocorrência do diagnóstico em estudo. Estes achados constituem em evidências que podem contribuir para o raciocínio e inferência do diagnóstico PRI.

Descritores: Criança; Diagnóstico de Enfermagem; Infecção respiratória aguda.

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

¹ Enfermeira. Mestre em enfermagem. Doutoranda do programa de pós-graduação da Universidade Federal do Ceará. E-mail: beatriz.enfermagem@yahoo.com.br

²Enfermeiro. Mestre em enfermagem. Doutorando do programa de pós-graduação da Universidade Federal do Ceará.

³Enfermeira. Mestre em enfermagem. Doutoranda do programa de pós-graduação da Universidade Federal do Ceará. Docente da Universidade Federal do Maranhão.

⁴Enfermeira.

⁵Enfermeiro. Doutor em enfermagem. Docente da Universidade Federal do Ceará.